

A REGENERAÇÃO.

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Anno Semestre 105000 55000
PAGAMENTO ADIANTADO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno Semestre 115000 60000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE
A QUINTA E DOMINGO

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

ANNO V

N. 466

SECÇÃO POLÍTICA.

Força do direito!

Estão de pronunciados pelo Dr. José Ferreira de Mello, juiz de direito intitulado de comarca, os cinco vereadores da câmara municipal da capital que se recusaram a cumprir o acto illegal e censurado de 9 de Dezembro do anno findo, assignado pelo ex-vice-presidente da província, bicharel Matheus do Nascimento da Fonseca Galvão, actual presidente de Sergipe.

É com bastante prazer que transcrevemos a sentença de despronuncia, de Sr. Dr. Ferreira de Mello.

Hoje, não somos nós, os liberaes que, segundo o Conselho, folha inspirada nos reposteiro de palacio, argumentamos contra o direito e a justica, e enfraquecemos o grande princípio de respeito e obediencia à autoridade superior, é o juiz municipal do termo que, como juiz de direito intitulado, vem dizer-nos que os vereadores se fudaram em motivos precedentes para não cumprirem a ordem do vice-presidente, e que essa ordem foi ilegal!

Não somos nós os liberaes, repetimos, é o Dr. José Ferreira de Mello, conservador de rija tempora e por isso um dos nossos mais decididos adversarios que, não querendo manchar a sua toga de magistado, faz-nos justiça!

Sí S. S. assim j'ngui por ser essa a sua convicção, e não porquê em auxilio da municipalidade *suspensa e responsável* tivesse vindo o fatal aviso de 11 de março, é digno de todo o elogio.

Sí, porém, a despronuncia foi efecto da decisão do governo imperial, o que nos não parece provavel, apesar de que a respeito corre, de ter S. S., antes de conhecer o aviso, extorpedo em certo círculo sua opinião contra a causa.

mara, não tem a sentença merito algum, no atimento ao qual que a lavrou.

O Sr. Dr. Ferreira de Mello, colocado na difícil contingencia, de, ou decidir contra uma resolução do governo imperial sustentando o ex-vice-presidente Galvão, ou de desmoralizar-s-o, bem como à câmara de S. José que executou o acto de 9 de Dezembro, e da qual é presidente seu velho pa, preferir o crimeiro alvitre, evitando assim q' em sua toga de juiz calhar some pingos de lama em que se chafurdaram vice-presidente e câmara na immoralissima questão do desconto de votos!

Acaso procederia bem o Sr. Dr. Ferreira de Mello?

Quanto a nós S. S. estava impedido para funcionar no processo dos camaristas, desde que como juiz municipal concorreu directamente para ser levado a efficio o monstruoso e violento attentado contra o pronunciamento das urnas de 7 de Setembro, conduzindo de ordem do vice-presidente para a câmara de S. José, que déra cumprimento ao acto de 9 de Dezembro, o livro das actas da câmara da capital.

Ainda mais.

O facto de ter o Sr. tenente coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, seu respeitável pa, representado papel importante em toda aquela comédia, tornava-o impensável como juiz na causa.

O Sr. Dr. Ferreira qualificando, com muito bem qualificado, d'illegal o acto do vice-presid nte Galvão, ao qual a câmara de S. José deu prompta execução, implicitamente reconhece que o tenente cor nel Luiz Ferreira, presidente d' aquela municipalidade e seus companheiros incorreram em crime de responsabilidade, definido no artigo 142 do código penal.

Se quisermos que S. S. passando o processo a seu substituto não tivesse saído das dificuldades que o impe-

diham de ser juiz dos camaristas recalci-trantes.

O certo é que no fim de contas, pobr' e municipalidade pagou as favas pelos hermandos d' um partidario e ostentado administrador!

Governo e juiz adversarios fizeram-nos justiça,—tal era a força do nosso direito!

Eis a sentença d' Do. José Ferreira de Mello.

Vistos estes autos julgo improcedente a denuncia e n'rem os réos neste processo Jacinto Pinto da Luz, Antônio Joaquim Brinkosa, Duarte Paranhos Schulte, João de Deus Gaigette e Esóvio Manoel Bercard, por quanto não podem ser sujeitos à acusação em vista da falta de provas das quais resulte ao menos veementes indícios de que tinhos os dito's réos cometido o crime pelo qual são accusados.

E na verdade, nem uma só das testemunhas depois de maneira a concluir-se a criminalidade dos réos, visto como em seus d'apontamentos nada mais fizeram do que patentear o q' estava no domínio publico, isto é, que os vereadores accusados deixaram de dar execução ao acto do presidente em razão de considerá-lo illegal.

E si alguma dellas narrando o proceder que tiveram os réos acrescentaram circunstancias a poder suppor-se q' os mesmos extranhos que n'to os albergados pelos mesmos, os impulsionaram no facto em virtude d' qual se acusados, ainda assim uniu tal suposição se desvanece à simples consideração de que tais testemunhas nulla invicram do que foi pelas mesmas referido que fosse dito p' qualquer d' os réos, mas sim por individuos cuj' s' nomes não tendo s' mencionados pôde até q' zejam de pessoas menos dignas de fé.

Quanto à natureza d' acto que os vereadores usados se negaram a dar execução, não se pode deixar de recon-

hecer a procedencia dos argumentos expendidos pelos mesmos e que merecerão o apoio do governo imperial, que por aviso do dia 11 do p. m. de Março, mandando contar no cidadão Anastacio Silveira de Souza, os quatro votos q' lhe tinham sido descontados, altamente patenteou a sua illegitimat.

A vista portanto das razões expandidas, despronuncio os réos, à pagar a municipalidade as custas em que a condonou. E o escrivão remeta imediatamente os autos ao tribunal da Relação do Distrito para o qual recorre o presente despacho na forma do art. 70 da Lei de 3 de Dezembro de 1841, e art. 430 § 2.º de Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Cidade do Destro. 4 de Abril de 1873.

João Ferreira de Mello.

Coragem do escandaloso!

A publicação do acto do apoderado do cidadão Cypriano Francisco de Souza, no lugar do administrador da mesa de rendas da capital, no Despacho de 4 de fevereiro, demonstrava a volta a voltar o acto do apoderado em razão do seu alegado crime de prevaricação.

O vice-presidente da província resolveu despojar o cidadão Cypriano Francisco de Souza, no lugar do administrador thesoureiro da mesa de rendas provinciais da capital, com o vencimento que por lei lhe competir, e nomear para o substituir o chefe de secção da diretoria geral da fazenda provincial Antônio Luiz do Livramento.

Eis o acto:

“O vice-presidente da província resolve despojar o cidadão Cypriano Francisco de Souza, no lugar do administrador thesoureiro da mesa de rendas provinciais da capital, com o vencimento que por lei lhe competir, e nomear para o substituir o chefe de secção da diretoria geral da fazenda provincial Antônio Luiz do Livramento.

Nos desassos da administração Accioli, não sabemos o que mais deve causar espécie áquelles que com espirito culto apreciam os factos, se a impunidade com que por traz dos repodespachos, nos conciliabulos de palacio que

se ultimam sempre pelos jogos de parla, urdem e combinam os traços, ou a coragem que ostentam os escandalos que praticavam, dando à lama no jurnal oficial a integra das notícias !

O que scima transcrevemos, além de inegual, é o corpo do vicio-presidente que o S. Ex.

Nem os menos para valorem os aparelhos motivaram o acto da apresentador, allegando ainda q' fizessem quanto qualquer das hipóteses indicadas no § 2.º da lei; se contrario, o acto continha aqueles q' supremo resultado do S. Ex. não só offerece os mais sagrados direitos do apoderado como dos outros da fazenda provincial.

O apoderado não podia e fizer da lei, estava em condições plenas e normas de prestar assim os melhores serviços à província, na direção das repartições à sua cargo, consequentemente o Sr. Accioli, apresentador, por contemplação a tempo, o despojo da terminante disposição da lei de 1858, por S. Ex. violada, commetendo crime de prevaricação.

Tudo isto foi pequena bagatela que o Sr. Accioli por facilmente do parte para accommodar no lugar do guarda de num ro da mesa de rendas, conforme estava convencionado, um irmão de um vizinho do Sr. Catrin !!

O favor q' a lei concede em casos especiais e à título de remuneratio ao funcionario que consagrou quasi sua existencia latente no serviço publico, foi convertido nas malas do Sr. Accioli em castigo infligido à independencia de carácter do apoderado !

Assim o acto de previdencia, trouxe não só um segmento excedendo de despesas, como extorquia a um pobre povo

FOLHETIM

67

As pupilas do Sr. Reitor.

CRONICA DA ALDEIA

por

JULIO DINIZ.

V

— Nada, nada. A causa agora é muito diferente.

— Então?

— E que? Ora escuta, José. Lembras-te que eu te dei tempo, que o rapaz havia de ser padre?

— Se lembar. Muito bem. E em disse.

— Bom, bom. Pois... se queres que te fale a verdade... parce-me que o melhor... é dar-lhe outra arrumação.

José das Dornas parou e pôz-se a olhar quieto para o reitor.

— Então... o pequeno não tem memoria para os estudos?

— Têm, têm, e são de mais. Mau... ouve é: Esta vida, de sacerdote quer vocações decididas. Não as havendo, é um grande erro abraçá-las, e um grande pecado constranger ninguém a seguir-las contra vontade.

— Credo! Pois quem diz menos d' isso? Mas entendo o sr. reitor... que o rapaz não teria queda?

— Hum... — murmurou o reitor — Pa-

reco-me que não tem grande queda, não.

— Válha-me Deus, mas... porque julga V. S.

Isso? — e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— Eu perdi certas coisas.

— Eu que até me parecia que o pequeno fôr mesmo tailado para a vida!

— Também eu o julgava.

— O seu gesto era cravado à missa.

— Olha aí se a vez agora?

— Ah pelos céus brinca os, Olhe que não havia para ele como amarrar igrejinhas e pregar sermões...

— Isto agora... enquanto a gastos e brincar... parece-me que houve sua mudanca ultimamente.

— Então?

— Olha que aí estava em revelar a verdade intitulada José das Dornas, por isso, a esta pergunta, comecei ainda a dubitar e respondi evasivamente:

— Sim... creio que já se não entretinha muito com igrejinhas...

— Ah! pois sim... mas... é que agora tem já outras coisas... ou seja... os estudos...

— Ah... os estudos... Eu estudo...

— Olhe, sr. reitor... continua José das Dornas, um tanto intrôduo a respeito da mudança de inclinação d' ilho-aí, finalmente...

— ... como o outro que dir... não sei lá as razões... como tem v. s. para pensar d'essa forma...

— ... mas aí, estâo a parcer, que v. s. se enganou...

— Sim... creio que já se não entretinha muito com igrejinhas...

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

— ... e queira perdoar se sou confiado em perguntas.

da família, nas melhores condições de continuar a exercer o cargo, as poucas vantagens necessárias à sua subsistência !

Este facto dá a medida de como sempre por esta província os seus interesses confiados aos cuidados do Sr. Ignacio Accioli de Almeida, o maior parvo administrador, formado em direito, de quanto ha tido o imperio.

S. Ex. porém, não merece imputação pelos seus feitos; deslecas amigas o tem guiado arremessando-o ao abismo do descrédito e desmoralização em que caiu.

Perdemos-lhe, porque pobre de espírito, é apenas edictor responsável das suas culpas ! ...

CHRONICA.

Para facilitar a um dos nossos collegas de redacção, a quem sem facto nenhuma que tal autorize, supõe defensor do Sr. tenente-coronel Eugenio Conceição, Conciliador de 5 de corrente transcrevemos uma notícia da *Hespanha* de 21 de Março do anno passado, acerca do procedimento do Sr. Conceição, delegado de polícia, por ocasião de um assassinato que se dera em Tijucas.

N aquela data inserímos em nossa folha uma notícia recebida de Tijucas na qual o nosso informante, apoiado no que se dizia no lugar, censurava o delegado de polícia, Eugenio Conceição, sem todavia afirmarmos causa alguma.

A notícia, verdadeira ou falsa, constituiu uma denúncia contra o delegado, por crime de responsabilidade. Entretanto, nela não constou que tivessem feito as autoridades superiores afim de verificar o facto criminoso imputado ao delegado de polícia.

Só uns meses depois os acontecimentos determinaram a necessidade de ser processado o Sr. Conceição, quando já não exercia o cargo de delegado, mas o de juiz municipal suplente, e sobre elle caiu com tanta severidade a espada da justiça do Sr. Accioli, q^{nt}o S. Ex., sem medir o alcance da atribuição de que couso, decretou-lhe ainda a suspensão previa !

Quem não vê claro no meio das trevas, em que se pretende esconder o motivo real da suspensão do juiz municipal 1º suplente de Tijucas, dando como motivo apparente o negocio do 1872?

On a imputação criminosa era verdadeira ou falsa; se era verdadeira, forão desidiosos os chefes de polícia e presidentes, desde Maio, de 1872 até hoje, em cujo numero está o proprio Sr. Accioli; si é falsa, o processo ora instaurado é injusto, e inquia a suspensão pravia, que lhe foi imposta por S. Ex.

Mas, para que não falam a verdade toda inleira ?

O Sr. Eugenio Conceição não foi agora suspenso do cargo de juiz municipal, porque como delegado de polícia em Março de 1872 deixasse de proceder como lhe cumpriu contra alguém, facto aliás que não está verificado; foi suspenso e submetido a processo de responsabilidade porque não aceitou a intimação que ainda pela terceira vez em forma de *ultimatum* lhe fez o ex-secretário interino da província, à porta da igreja matriz de Tijucas, para aderir com seus amigos à causa do Sr. Thomas Cotrim !

Esta é que é a verdade, e desde que a autoridade superior confrontou a moralidade pública desse vingança mesquinha e torpe contra os amigos da vespresa, que por qualquer motivo d'ella se separam no dia seguinte, cumpre assumir a responsabilidade de seus actos.

Cynicos ! que, sem verem a transparência do voto, procuram encobrir as pustulas desta actualidade em que figuram como principais actores !

Sirviu isto de resposta ao Conciliador que de certo ficará arrependido de ter levantado a lebre.

O Sr. José Antonio de Lanza Marques, promotor público, deu no processo da camara municipal da capital o seguinte parecer :

" Julgo haver prova suficiente para serem condenados os réos constantes da denúncia retro, no art. 120 § 6.º do Cod. Criminal, com as circunstâncias aggravantes do art. 16 § 4, 7, 8 e 17 do mesmo cod.

Desterro 21 de Março de 1873.

O Promotor

J. A. Lanza Marques.

Como se vê o Sr. promotor público, fôr de tempo, isto é, antes de formular o seu libello, o que devia ter lugar se fossem pronunciados os réos, pediu logo a condenação de todos os mesmos e no grau máximo do artigo 120 § 6.º do coligido penal, p^r correrem as circunstâncias aggravantes dos §§ 4, 7, 8, e 17 do artigo 16 do mesmo código !

A promoção, por iníqua que é, por si só reclama a bem do serviço público, a demissão do funcionário que a assignou, si ao Sr. Lanza Marques, senão como nos parece, um moço brioso, não correoso o dever de pedil-a.

Julgamos impossível promotor e juiz, desde que o primeiro pede a condenação no grau máximo de réos, que o segundo desprontile.

Um promotor que transige com os interesses da justiça, desistindo de apelações que interpele, e que se vê desprestigiado e mesmo desmoralizado pelo seu juiz de direito interino, não pode sem grave immoraliade continuar a exercer o cargo.

Esperamos que S. Ex. o Sr. presidente da província cumpra o seu dever, no caso de não cumprir o sr. o Sr. Lanza Marques.

Já temos trazido ao conhecimento do público a historia da proposta do 1º batalhão de artilharia da G. Nacional e as incidentes que a elle se tem prendido; hoje, noticiamos o termo a que parece ella haver chegado.

O Sr. Accioli d'Almeida com os seus apunhalados pr-parava em palácio uma proposta, nomeando officiaiões para o 1º batalhão d'artilharia, do qual é comandante o muito digno e independente Tenente-Coronel Jacinto Pinto da Luz, que só teve conhecimento de somelmente acto depois de publicado, e consta nos contra elle representára e já se negara a deferir juramento a alguns officiaiões dos novos nomeados, p^r terem sido provados contra a lei.

Assim dão o Sr. Tenente Coronel Jacinto Pinto da Luz, mai, uma prova de sua energia, mostrando que não se curva aos caprichos dos irresponsáveis presidentes, que só menos peso a responsabilidade de seus actos, o que jamais consentiria a infraqção da lei ou abuso da autoridade, em neg. cios de sua competencia.

O aviso do ministro da justiça, que abusivo publicamos doxa bem patento a nullidade do acto do Sr. Accioli e o regular procedimento daquello commandante.

Por falta de espaço deixamos de publicar uma resolução de consulta feita ao conselho d'estado, relativa a questão de que se trata, o que faremos no seguimento.

Aviso de 19 de Outubro de 1871.

Declaro ao presidente do Plauey, em resposta do officio n.º 77 do 22 de Dezembro ultimo, no qual participou ter, em contrario á determinação do seu antecessor do 27 de Abril, ordenando que fosse observada a manifesta e resolução dessa presidência do 1º de Maio de 1869, declarando sem effuso as portarias de 28 de Agosto de 1866, 12 e 16 de Janho, e 16 e 18 de Julho de 1868, pelas quais tinham sido nomeados varios officiaiões da guarda nacional do município de S. Gonçalo, sem

proposta dos commandantes dos respectivos corpos, nem informação do comandante superior, e sem atenção á ordem gradual do acesso e de outras condições establecidas as leis, que Sua Alteza a Princesa Imperial Regente, em nome do Imperador, houve por bem aprovar o acto do mesmo presidente, por quanto do exame dos respectivos papéis conclui-se que nas nomeações alludidas foram infringidas as disposições dos artigos 38, 48, 54 e 55 da lei de 19 de Setembro de 1850.

TRANSCRIÇÃO

A iniciativa parlamentar

(Da Reforma da Cór.º.)

O parlamento já deve estar certo de que o ministerio não pretende apresentar robofatos.

Estamos no quarto mês de sessão e não foi feita uma unica proposta do governo, em salitação ás urgências necessárias de que trata o discurso da coroa !

Ainda uma vez a faila do trono fôr de declaração, sem o meu e resultado pratico.

Será cruel que os representantes da nação entendam que as reuniões das camaras fôr tom entre finis além da votação do orçamento cheio de autorizações para o governo usar e abusar !

Porque não toma a camara a iniciativa que lhe pertence ?

Estará averiguado que n'este paiz sómento o governo deve elaborar projectos de lei ?

Tive a camara um grande exemplo em comprovação na questão servil :

Sómente depois que no senado o Sr. conselheiro Nabuco ofereceu uma emenda a lei do orçamento, e que na camara temporaria o Sr. conselheiro Teixeira Junior apresentou o parecer da comissão sobre o elemento servil, foi que este questionamento passou a ser ministerial.

A reforma eleitoral não sahirá este anno de pés do ministerio.

O Sr. presidente do conselho sondou perfetamente a opinião e sabe que sera de sua utilidade repicar a base da eleição directa.

S. Ex. que já viveu sem maioria, apadrinhando-se com os *notáveis*, não querá agora viver sem o apoio dos notáveis, voltando ao antigo principio de que a quantidade supera a qualidade.

S. Ex. irá passando sem lei de eleição, fazendo discursos para obter as leis anuais, e sómente achará que o paiz precisa urgentemente de reformas, quando tiver de rodar fellas do trono.

A camara, por sua hora, deve erguer-se e tomar a dianteira.

Não é possível p^r oligar por mais tempo esta situação.

O governo a dizer que o imperador não quer, e a camara a esperar que o governo queria !

Que a el-igão directa é reclamada ardorosamente pelo paiz, só é de negalo quem for surdo ou flagrante.

O partido liberal é a maioria, os conservadores dissidentes, e grande numero de conservadores ministeriais manifestaram-se em favor da ideia.

O jornalismo das províncias, representantes de muni. ións importantes, lu lo se fôr echo da grande aspiração nacional.

O governo resiste sem ler por si outra opinião além da sua propria.

E' preciso ceder.

Enquanto as camaras estiverem encerradas, fôlluya-se muito em reforma municipal, eleitoral, da guarda nacional, do regulamento e da instrução superior; diz-se que o ministerio tinha projectos importants já escritos ou prompts; abre-se o parlamento e o governo virá de expedientes, prot a todas as reformas e sobre todo aquela que é a respeito do intolerável sistema de eleição !

A camara, si que acompanhar a ministérios nessa Inglaterra tarefa, vote o orçamento e dá a sua missão por concluída;

si porém tem maior estímulo, si quer legitimar-se perante a opinião real, leve a regular o ministerio, e, sendo preciso abandoná-lo e faça as reformas anunciamdo.

Por falta de espaço deixamos de publicar uma resolução de consulta feita ao conselho d'estado, relativa a questão de que se trata, o que faremos no seguimento.

Aviso de 19 de Outubro de 1871.

Declaro ao presidente do Plauey, em resposta do officio n.º 77 do 22 de Dezembro ultimo, no qual participou ter, em contrario á determinação do seu antecessor do 27 de Abril, ordenando que fosse observada a manifesta e resolução dessa presidência do 1º de Maio de 1869, declarando sem effuso as portarias de 28 de Agosto de 1866, 12 e 16 de Janho, e 16 e 18 de Julho de 1868, pelas quais tinham sido nomeados varios officiaiões da guarda

nacional do município de S. Gonçalo, sem

proposta dos commandantes dos respectivos corpos, nem informação do comandante superior, e sem atenção á ordem gradual do acesso e de outras condições establecidas as leis, que Sua Alteza a Princesa Imperial Regente, em nome do Imperador, houve por bem aprovar o acto do mesmo presidente, por quanto do exame dos respectivos papéis conclui-se que nas nomeações alludidas foram infringidas as disposições dos artigos 38, 48, 54 e 55 da lei de 19 de Setembro de 1850.

SEÇÃO GERAL.

NOTICIARIO.

Por serem sancionados os ultimos dias desta semana, deixa de sahir o tejo-jornal no domingo.

No dia 5 do corrente entraram do sul o paquete *Caro* e o vapor *Itajahy* da linha intermediária.

Em Montevideo desconvolvia-se a epidemia de febre amarela fazendo já crescido numero de victimas.

Ante-hontem chegou da sorte o paquete *Calderon* pelo qual tivemos noticias até o dia 5 deste mês.

A epidemia cessava rapidamente depois das ultimas chuvas, esperando-se breve estar aquella cidade livre desse flagelo.

Corre como certo a notícia da saída do Rio de Janeiro, do vapor *Indiano* n'esta semana com destino a esta capital; nesse dia vir o novo presidente.

Dr. Pedro Afonso; e acrescenta-se que no mesmo vapor seguirão para o norte os batallões de linha que ha pouco chegaram do Paraguai.

De passagem no *Calderon* foi ao Rio Grande buscar sua Esma, familia e Sr. Dr. Gaspar da Silveira Martins digno apóstolo por aquella província.

Tivemos o prazer mais rara occasião de assistar em presença a esse extraordinário tribuno do povo, cujo nome hoje prende a atenção do país inteiro e cujos talentos e virtudes o tem feito de respeito e admiração, devendo-lhe o partido liberal as maiores glórias e verdadeiros triunfos.

S. Ex. volta dentro de poucos dias para a nova sessão legislativa que deve ser aberta a 2 de Maio proximo.

Comunicam-nos que os primeiros dias deste mês em uma das mais bem plantadas e cuidadas chacaras da Praia do Fora, ananhacearam cortadas a cerca de vinte e cinco magníficos bambuleyantes, lindas arvores que já tinham nove annos de existencia e cujo valor é pequeno.

Este acto de verdadeira barbaria ligava-se a outros anteriores que deixaram de perceber má intenção contra o proprietário d'aquella chacara, porque nos referem que já antes havia a cada lado apredjada, depois roubada em cerca de 100 arrobas de café seco, muitas de em trinta e tantas avas do pote, e ainda em Janeiro ultimo, haviam quebrado quasi todos os vidros e caixilhos das janelas da frente da casa.

Chamamos a atenção da autoridade a quem competir para tales factos.

Notícias da Europa :

A 22 de fevereiro teve lugar a eleição de Wigton, para um membro da assembleia reunião por robofatos.

Espera-se que corra logo o projeto de constituição.

O projeto de constituição é composto de 200 deputados radicais da maioria, 100 republicanos e 100 conservadores.

Assembleia reunião por robofatos.

Madrid, 5.—Reunião do fundo n'uma reunião de 200 deputados radicais da maioria, 100 republicanos e 100 conservadores.

Assembleia reunião por robofatos.

Madrid, 5.—Assembleia reunião por robofatos.

Assembleia reunião por robofatos.

—Na Prussia, as denúncias e accusas do Dr. Lasker, do qual já demos noticia em o nosso anterior resumo, produziram a maior sensação. A commissão de inquérito nomeada para lembar conhecimento das accusas feitas ao Sr. Wagner, ainda não das comprovações definitivas. O resultado, longe de esquivar-se a qualquer sindicância, pôde-se. Esta não foi dimitida como o princípio se dizia.

O principe Federico Carlos determinou, que a delegação peculiar, que lhe coube pelos serviços da ultima campanha, fosse distribuída p^r os regimentos que vieram de suas ordens nas campanhas de 1864 e 1870. Porto de triâo regimentos utilizaram-se desse manejamento.

O numero total de oficiais p^r os regimentos franceses na sua Almeida, admitido, como relata o governo alemão, é de 9.056, tendo sido 10.000 o numero dos requerentes.

—No dia 27 de Fevereiro, apresentou os deputados da Prussia em sessão dos deputados a projeto de lei que autorizava o governo a viajar de Viena.

Por proposta do principe de Bismarck, removeteu o governo alemão, que os membros da camara de ferro despediram de todo o governo, e não do ministro especial.

O reichstag foi convocado para 12 de abril.

—Des recentemente o imperador da Austria um grande exemplo de despotismo.

O reichstag votou consideravelmente no seu auxílio, e o governo houve que o projeto de constituição do dia 27, que o imperador considerava que era que, em tempo das emergências do paiz, e das dificuldades resultantes das suas campanhas, entendeu de dever assinar o projeto.

Apesar disso, o dia 27 o imperador apresentou o projeto de 220 votos contra 14.

Publicado no dia 28 no *Gazette de France* e deputados convocados em Viena para o dia 3 de Abril.

—Na Hispania reunião dos deputados de Madrid, o governo aprovou o projeto de constituição.

O partido carlista, trouxe questões igremosas; questões importantes provinham de seu peso, em nome do governo p^r o direito realista; Madrid, em Castile, Valencia, em Andaluzia, e o resto do paiz.

Domou em seguida os diversos telegraphos recebidos das Linhas, à medida do resultado do referido dia.

—Barcelona, — Madrid, 4.—Reunião do projeto de constituição da assembleia reunião por robofatos.

Porto Rico, — Galway, — Lisboa, — Santiago de Chile, — Sevilha, — Valença, — Coimbra, — Oporto.

Domou em seguida os diversos telegraphos recebidos das Linhas, à medida do resultado do referido dia.

—Madrid, 5.—Anunciou o governo que o projeto de constituição é aprovado.

Assembleia reunião por robofatos.

—Madrid, 5.—Anunciou o governo que o projeto de constituição é aprovado.

Assembleia reunião por robofatos.

—Madrid, 5.—Anunciou o governo que o projeto de constituição é aprovado.

Assembleia reunião por robofatos.

—Madrid, 5.—Anunciou o governo que o projeto de constituição é aprovado.

Assembleia reunião por robofatos.

—Madrid, 5.—Anunciou o governo que o projeto de constituição é aprovado.

Assembleia reunião por robofatos.

—Madrid, 5.—Anunciou o governo que o projeto de constituição é aprovado.

Assembleia reunião por robofatos.

ação de Chão por 128, votos e Abazar 33 em substituição do Senni por 124 votos. O relator do projeto de dissolução regeita-o. Primo de Rivera, membro da comissão, apresentou um contra-projecto propõendo a reunião de constituintes no príncipe de Julho, fixando a idade eleitoral em 21 anos e estabelecendo uma comissão executiva, em vez de comissão consultativa, durante a suspensão das sessões.

Espera-se que a assembleia approve o contra-projecto. O porto de Malaga deixa-a a tropa e apoderou-se do castelo de Alcalá.

Madrid. 7.—Na assembleia o parecer comissão de dissolução recomenda a dissolução, se não houver a possibilidade de garantir actuante a liberdade dos sufragantes. Dis que a assembleia pela sua própria iniciativa convocar a constituinte, quando julgar opportuno. O contra-projecto do Primo de Rio era falso.

Muitos deputados parecem dispostos a votar o. Os republicanos assistem-o.

A nomeação do Pielat capitão-general de Cuba está resolvida.

O governo liga a melhoria para proteger a circulação de trens da linha do norte.

A companhia renunciou a suspender-o.

Madrid. 8.—(Oficial). Foi resolvido patrioticamente o conflito entre a assembleia e o poder executivo. As cortes lermaram em consideração o voto, fixando o dia das novas eleições e da reunião da assembleia constituinte. O presidente Marañon desceu da sua cadeira e pronunciou um discurso patriótico; dizendo que não podia obstar-lhe à política governamental, nem resis iria à dissolução das cortes e da reunião das constituintes. O chefe do poder executivo pronunciou outro discurso muito importante, sustentando a política de conciliação entre todos os elementos liberais e dirigindo entusiasmados vivas à república. A grande multidão que com encantado esperava notícias, saber o resultado do voto das cortes, rompeu em aclamações e vivas à república e à Espanha. Ha tranquilidade em Madrid e notícias satisfatórias das províncias.

Correspondencia da Corte.

Rio, 5 de Abril de 1873.

Pelo Geral que saiu à 1 do corrente narrei as notícias até então ocorridas.

Nestes quatro dias últimos não deu de extraordinário houve, senão a apresentação de proposta para reformar ou anular modificar a lei da guarda nacional.

O fim principal que o projeto d. governa visa, é arredar a guarda nacional do serviço de polícia, só devendo ser chamada nos casos de guerra exterior ou interna, sedição ou insurreição; e mesmo nestes casos a convocação é da exclusiva competência do governo imperial.

Fóra de preditos casos, a guarda nacional só se reunirá uma vez no ano para revista de mostra e instrução nos distritos a que pertence.

A revisão da qualificação se fará de doze em doze anos.

O maximo da idade para o serviço ativo fez reduzido a 40 anos; os que só tiverem mais perencerão à reserva.

Embora pertença ao número dos que sustentam a necessidade de extinguir-se a melhante instituição pelos abusos a que dá lugar em detrimento das liberdades públicas, todavia aceito a proposta por que, se não fôr sophistizada, semelhante alívio trará à classe do povo menor favorável.

O Conde d'Eu e sua consorte religião no pequeno Girona a 17 deste mês. O príncipe tem continuado a fizer na sua abadia rauda, e se a molestia é a que diagnosticou alguns médicos, cessará tornando a respirar os ares patrios.

Também o Imperador não tem podido resiste-lhe ao encanto do rheumático da pena, e manquejou vai sempre caminhando.

E' uma constituição de bronze, mas o tempo tudo prostra.

Perdeu-se o paque'e francez Gambie pouco adiante d'Iapuan, no norte da entrada da Bahia cuja barra varou.

Salvaram-se os passageiros e tripulão. Pertencia à companhia Messagens Marítimes.

Na província da Bahia descreviu-se uma rica mina de carvão de pedra, mesmo no porto da capital, em a ilha de Itaparica.

Quando a heresia Jesu combusivel ameaça os capitais, tal descerberá assume a maior importância.

Acaba de ter lugar um facto extraordinário, e que deve ser preparado para que os navegantes do commercio tomem precauções.

A bordo da barca inglesa *Roderich Dhu* fundeada no ancoradouro do Recife, (Pernambuco) morrerão quatro pessoas no vão do porão junto à proa, asphyxiadas pelo ácido carbonico proveniente do assucar mascavo d' que estava carregado o navio, e das exalações feitas d'água patrício existente no ree as esferas.

Tendo ali desciido a serviço um dos marinheiros e demorando-se, foi ouvir vel o não voltando, desceu o capitão que ignorava-lhe a fisionomia.

Impacientado o 1º piloto desce por sua vez, e também lá ficou.

O resto da tripulação assustada, grita pela gente da balsa portuguesa *Luzitânia* que estava proxima, e o bravio piloto desse navio expôs ao perigo descedendo com uma corda amarrada à estrutura e a cara envolta n'uma toscha. Encantou os quatro inferiores junt cadavres!

A causa da morte foi verificada pelo Dr. King.

Para morrer basta estar vivo.

— Prosegue nas violências o jovem por la do Pernambuco.

Expediu ordem proibindo aos magos servirem de padrinhos, nos baptisms, casamentos e sacramentos, porque estão cunhamados!

Casta a erer que nest. séculos não estejá no hospital dos loucos quem tentava provas tem deido de perturbação mental.

Ultimamente morreu um mago que era freno procurava los de irmandado de S. José da Agonia, e aproveitando o facto com muito espirito a irmãndade respondeu ao provincial do convento de Uruguaia da 1852, capitão reformado do exercito e encarregado do recrutamento nessa província.

Fago saber que estando aberto o recrutamento por ordem do Governo Imperial se faz publico o seguinte:

— 1º. No prazo de dous meses contados de hoje, admitem-se voluntários para o serviço do exercito. Os voluntários servirão seis annos.

— 2º. Fim o prazo de dous meses, se procederá a recrutamento formado na fórmula das leis em vigor. Os recrutados servirão nove annos.

— 3º. O numero de recrutas que cada dar a esta província é de 70 individuos no corrente anno.

— 4º. Os voluntários que se apresentarem para o serviço do exercito ainda mesmo depois do prazo acima marcado, se dará como premio de engajamento a quantia de 300000 rs. e para os que já tiverem servido na praça o tempo a que erão obrigados pela lei, o premio será de 40000.

Os pagamentos serão em trez prestações iguais, a 1º no acto de assentar praça, a 2º no acto de trez annos; e a 3º quando completar os seis annos de serviço.

— 5º. Os voluntários receberão um título em que se declare as circunstancias e a qualidade de sua praça, e numero de annos de serviço à que são obrigados assim de receberem a sua escusa, logo que concluirem o seu tempo de serviço, salvo em tempo de guerra ou em circunstancias extraordinarias.

Cidade do Deserto, 26 de Março de 1873.

José Caetano de Oliveira Rocha.

— Felizmente depois das grossas chuvas que nos ultimos dias do mes p. c. huiu quasi incassantem nte, causando estragos por toda a parte, começo a dciminar a força da epidemia, e como se vê da estatística do Dr. Pereira Rego, a mortalidade vai diminuindo com vantagem.

— E' a 7 destes mes que os interessados na eleição dessa província são chamados a apresentar suas reclamações por escrito p' rante a 3.ª comissão de inquérito.

Nenhuma confiança deposito na comissão, nem na camara. Nasceu da fraude, vive de fraude... E' o elemento de existencia, como não usar dello?

— Salemos das horarias prestadas pelo vice-presidente Accioli ao candidato político na occasião do embate; sem diploma, assim como o esgotamento

com que o povo obteve o protesto deputado, digo eleito dos seus dignos eletores.

— Ah! Dies ira!

EDITAES.

A Camara Municipal desta capital faz saber que, em conformidade do Decreto n.º 5089 de 18 de Setembro de 1872, será substituído o actual sistema de pesos e medidas pelo sistema métrico francês, na forma da Lei n.º 157 de 26 de Junho de 1872.

Os actuares pesos e medidas serão tolerados até o dia 30 de Junho do corrente anno.

— Qualquer mercadoria que tiver de ser fornecida ao consumo, do dia 1º de Julho proximo futuro em diante, só poderá ser selo-por pesos e medidas métricas; ficando desde então proibido interiormente o actual sistema.

— O uso publico dos antigos pesos e medidas findo o prazo acima, será punido pela primeira vez, com prisões de 5 a 10 dias, ou multa de 10000 rs a 20000 rs. e nas reincidências com 10 a 15 dias de prisão, ou multa de 20000 rs. a 30000 rs.

— Ningum poderá usar ou vender pesos e medidas sem que estejam aferidos competentemente.

— O uso de pesos e medidas que não estiverem aferidos e o de carimbos ou marcas falsas será punido no 1º caso, com 10 dias de prisão e 10000 rs. de multa, e no 2º com

15 dias de prisão e 50000 rs. de multa. Nas reincidências serão dobradas as penas em um e outro caso.

— E para que chegue ao conhecimento de todos se publica e affixa o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Deserto, 7 de Abril de 1873.

O Presidente,
João José de Rosas Ribeiro d'Almeida
O Secretario.

Domingos Gonçalves da Silveira Peixoto.
4-1

Eu José Caetano de Oliveira Rocha, Cavaleiro da Ordem de Cristo e São Bento d'Aviz, com base na com a medalha da campanha de Uruguai da 1852, capitão reformado do exercito e encarregado do recrutamento nessa província.

Fago saber que estando aberto o recrutamento por ordem do Governo Imperial se faz publico o seguinte:

— 1º. No prazo de dous meses contados de hoje, admitem-se voluntários para o serviço do exercito. Os voluntários servirão seis annos.

— 2º. Fim o prazo de dous meses, se procederá a recrutamento formado na fórmula das leis em vigor. Os recrutados servirão nove annos.

— 3º. O numero de recrutas que cada dar a esta província é de 70 individuos no corrente anno.

— 4º. Os voluntários que se apresentarem para o serviço do exercito ainda mesmo depois do prazo acima marcado, se dará como premio de engajamento a quantia de 300000 rs. e para os que já tiverem servido na praça o tempo a que erão obrigados pela lei, o premio será de 40000.

Os pagamentos serão em trez prestações iguais, a 1º no acto de assentar praça, a 2º no acto de trez annos; e a 3º quando completar os seis annos de serviço.

— 5º. Os voluntários receberão um título em que se declare as circunstancias e a qualidade de sua praça, e numero de annos de serviço à que são obrigados assim de receberem a sua escusa, logo que concluirem o seu tempo de serviço, salvo em tempo de guerra ou em circunstancias extraordinarias.

Cidade do Deserto, 26 de Março de 1873.

José Caetano de Oliveira Rocha.

— Felizmente depois das grossas chuvas que nos ultimos dias do mes p. c. huiu quasi incassantem nte, causando estragos por toda a parte, começo a dciminar a força da epidemia, e como se vê da estatística do Dr. Pereira Rego, a mortalidade vai diminuindo com vantagem.

— E' a 7 destes mes que os interessados na eleição dessa província são chamados a apresentar suas reclamações por escrito p' rante a 3.ª comissão de inquérito.

Nenhuma confiança deposito na comissão, nem na camara. Nasceu da fraude, vive de fraude... E' o elemento de existencia, como não usar dello?

— Salemos das horarias prestadas pelo vice-presidente Accioli ao candidato político na occasião do embate; sem diploma, assim como o esgotamento

com que o povo obteve o protesto deputado, digo eleito dos seus dignos eletores.

— Ah! Dies ira!

ANNUNCIOS.

Pela Alfândega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 33 do Regulamento n.º 4052 de 28 de Desembro de 1867, se acha aberta a boca do cofre na dicta repartição, em todos os dias úteis das 9 horas da manhã as 3 da tarde, até o dia 31 de Maio proximo futuro, a cobrança do imposto pessoal relativo ao 2º semestre do exercito de 1872 a 1873.

Os collectados, que não satisfizerem seus débitos até o referido dia, ficarão sujeitos a multa de 6% de importância do imposto, nos termos do art. 31 do mesmo Regulamento.

Alfândega da Cidade do Deserto 1º. de Abril de 1873.

O Inspector,
Henrique Gomes de Oliveira.

En cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n.º 6 de 10 de Março ultimo, manda o Illm. Sr. Inspector interino desta Thesouraria de Fazenda a fazer publico, que se acha aberta, na mesma Thesouraria a substituição de notas de 50000

de 1º estampa; começando de 1º de Janeiro de 1874 em diante o desconto de 10%, mensais no valor das notas que não tiverem sido substituídas até 31 de Dezembro do corrente anno.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 4 de Abril de 1873.

O Oficial interino
João da Natividade Coelho.

ANNUNCIOS.

AMA

No Imperial Hospital do Caride da Cidade, precisa se de uma anna,

que se encarregue da criação de uma exposição.

O Secretario.

José Theodoro da Costa.



Não podendo ter lugar as missas que pretendia mandar celebrar em suffragio d'alma de meu prezado e muito querido filho Carlos Augusto Duarte Silva, no dia 11 do corrente mês, trigésimo de seu falecimento, em consequencia de ser esse ó da comemoração da Paixão de nosso Redemptor, ficão transferidas para o dia 15 pelas oito horas da manha na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Rogo aos meus amigos e parentes e amigos de meu fadado filho a comparecerem a esse acto da nossa Santa Religião pelo qual sererei agradecido.

Deserto, 8 de Abril de 1873.

Carlos Duarte Silva.

d'ella, mas se alguma julgar-se seu credor queira apresentar con a legalisada ao anunciante na sua residencia à rua Formosa n.º 6 d'esta cidade ou à loja do Illm. Sr. José Feliciano Alves de Brito e Comp. ou ao Illm. Sr. João Vieira Pamplona.

Deserto 3 de Abril de 1873.

JOÃO URIARTE

Continua a encarregar-se de obras de pintura, forrar casas, pintar letras, decorar etc. etc.

Vende-se uma porção de pedras de marmore branco de Carrara, iguas a uma que se acha collocada na ruas do Príncipe esquina da do Ovidor. Para tratar no sobrado n.º 32 da mesma rua.

VERDADEIRO LE ROY

de BRUXELAS, Bruxelles-Belgica

Rua de Sainne, 61. & PARIS.

Proprietário o Sr. L. J. SIGNORET, na RUE DE LA CHAMPS ELYSEES, PARIS.

Signoret

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continua a comprar crioulos e pardos de dez á vinte e quatro annos de idade, e quem os tiver para vender, antes de o fazer deve falar com o abaixo assignado, que ainda mora no Largo de Palacio, ao lado da Igreja Matriz.

Victorio de Menezes.

VENDE-SE

Vende-se dentro do arraial da freguesia de Santo Amaro do Cubatão uma boa chacara com uma grande propriedade de casas nella edificada com muito boa agua de beber, igualmente para lavar, tudo muito bem preparado para numerosa familia, tendo na mesma casa accommodações para negocio, tendo já uma bela armazém para o mesmo, um bom paio para farinha, tudo o mais bem preparado possível; a casa é nova toda envidraçada e pintada de novo; igualmente em frente desta mesma propriedade se vende outra pequena chacara com duas pequenas moradas. Casa assim como uma pequenada porção de terras, tudo isto é na estrada geral de Lagos, quem pretender comprar muito dirija-se na mesma freguesia ao Sr. Bernardino Góis da Silva, na cidade de São José ao Sr. Marcondino do Nascimento Ramos e nesta cidade ao Sr. Constantino Ferraz ou a seu dono abaixa assignado.

Desterro, 18 de Março de 1873,

Manoel A. Soares do Nascimento.



A THESAURA DA MODA DE

ALEXANDRE DELAIT & C.
RUA DO SENADO N. 4

Sortimento de caseimbras francesas e inglesas das mais modernas. A prompta-se qualquer obra de vestuário com precisão e pontualidade. Recebe-se todos os mezes o figurino da Pariz.

Loja de ferragens

1 Rua do Principe 1

CONSTANTINO FERRAZ
recebeu ultimamente um sortimento de ferragens, tintas para pintura, drogas, objectos de armariação, e de escrivório, cera em vellás e em pás, chá, rapé verdadeiro, tinta ingleza, e nacional de Monteiro para escrever, sortimento de livros de instrução primária, e de muitos outros géneros pertencentes ao seu negocio.

PREÇOS RA SOAVEIS
1 RUA DO PRINCIPÉ 1

Constantino Ferraz
ESTA VENDENDO

Ferro á vapor a 25000
Cara em vellás, libra 15500
Idem em pás, 25000

1 RUA DO PRINCIPÉ 1

Desapareceu da praia da Figueira, desse Cidade, na noite de 30 de Março findo, um batelão pintado por fora de cinzento claro e cinta verde e por dentro do mesmo verde, pertence ao bate — Pallas — ; quem o entregar a Antonio Mancio da Costa, à rua do Principe n. 29, sera gratificado.

VENDE-SE

uma cama de caizil usada, em bom estado; informa-se nesta typographia.

VENDE-SE

a casa da rua do Principe n. 180.

Para tratar na mesma casa.

FARELO

Superior á 15000 rs. o sacco, Armazém — Rua Augusta canto da Concessão n.

Crescente

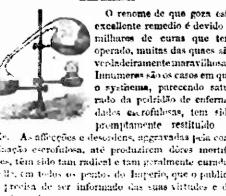
Nesta typographia se dirá quem tem para vender um crescente novo, vindo há pouco do Rio, — o cabello é um pouco ruivo.

Chacara à venda

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Salsaparilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O remedio que gora este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quais são verdadeiramente maravilhosas. Innumeráveis os casos em que o sistema, parecendo saturado de veneno, não podia mais ser eliminado, tem sido completamente restituído a saudade. As alergias e desordens, aggravated pela contaminação estreptófoba, as produzem doenças mortificantes, têm sido tanto radicais e tan gravemente curadas, que com os portos do Imperio, que o público mal precisa de ser informado das suas virtudes e do uso de modo.

Este remedio é muito saudável, diminui as taixas humanas, tem efeitos curativos e fortalecedores, e deixa o organismo em perfeitas condições futuras. Com paciencia a infecção de que compõem o corpo e cutânea em momento opportuno, lava rapidamente todas algumas de suas facilidades formadas, ia eu dizer já nos órgãos vitais. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, infernos nos portos, no cérebro, no coração, etc., quando não se tem cuidado de se empregar com moderação.

As infecções perigosas e fatais que a sujeira deve dar quando é permanente e impuro do organismo. Assim, antes de apresentar os próprios gastos para a cura, a pena de Salsaparilla de Ayer devora evitá resultados fatais.

As pessoas que sofrem de Erysipela, Fogo de Sant'Ana, Dorso, Empyema, Edemamia, Tumores, Cânceres e venenosas doenças nos ossos, olhos, etc., devem empregar Diureptiva ou Indigatoxina Hydro-alcoólica, ou a de Salsaparilla de Ayer. Nenhuma das duas outras infecções de sistema muscular e nervoso, adquirido segundo afixo usando desta Salsaparilla de Ayer.

As pessoas que sofrem de Erysipela, Fogo de Sant'Ana, Dorso, Empyema, Edemamia, Tumores, Cânceres e venenosas doenças nos ossos, olhos, etc., devem empregar Diureptiva ou Indigatoxina Hydro-alcoólica, ou a de Salsaparilla de Ayer.

O Remedio e a Gotas quando causados por secundários de materia excretando sangue, eliminando facilmente e da mesma forma o Mal de Figado, conseguindo a Inflammation do figado, bettericia quando se curadas de maneira rápida no sangue.

O Saloparijha é um excellente restaurador da força e vigor do sistema.

As tocas que sofrem Langon, Plégma, Demasia, Insomnìa e que são incommodos com Apredenças e Tenores nervos, ou qualquers outras affeções provenientes de Debilidade, achando de seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os efeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tan universalmente procurado como este cathartico ou purgante, o melhor de todos os que existem, e que é usado em todos os países e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas eficazes. A razão é evidente.

As *PILLULAS* remoldo muito mais certo e seguro que os outros.

Asquelas que os leem ensaiado sabem que se tem sempre a certeza de que o que não se emenda só tem que ser arrancado, e todos os que se tem o resultado tirado uma vez, se tirar todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca fallam por consequencia.

Temos milhares de certificados referentes a distinatas curas que hão efectuado estas pillulas, e que em todos os casos que se tem o resultado das curas desejadas é publicado logo aquilo.

Adaptando-as a todas as condições em todas as espécies de corpos, e em todos os tipos de organismos, elas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança.

Sua capa assustar as pessoas que tem medo de medicinas, e também raramente vegetais, não podem resultar efeitos prejudiciais, nem sequer temem que o organismo se ofenda com a menor dose, e que as *PILLULAS CATHARTICAS* entrem no organismo.

Para a Diarréa ou constipação, elas devem ser tomadas em doses moderadas a fim de estimular o estômago e restabelecer suas funções.

Para as Doenças do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas imediatamente em cada caso, e se não se tem a reação cicatrizal ou remover os obstruções que a causa.

Para a Diarrea ou Diarréa, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para Diarréa, Gota, Arreias, Palpitações, etc., devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas doses de vez em quando, quando se tem estômago sensível.

Quando se tem alguma regurgitação, bem, tornando em duas ou três pillulas se achara, muitas vezes, decididamente inflitos, pelo razão que elas purificam o aparelho digestivo.

Para a Doença do Fígado e suas diversas symptomas, Enzepícos, Billous, Dor de Cabeca, etc., etc., que se temem em todos os tipos de organismo, devem ser tomadas comodamente, ate alterar a ação das espécies disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropesta e Infectões Hydropesticas, é preciso tomar-las frequentemente e em porções assim grande, para produzir o efeito de um purgativo drástico. Com efeito, elas devem ser tomadas em doses moderadas para promover a digestão e ajudar o estômago. Uma ou duas